

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

102 CMR 8.00: NORMAS PARA LICENCIAMENTO DE CRECHES FAMILIARES DE MÉDIO E  
GRANDE PORTE

Seção

- 8.01: Introdução
- 8.02: Definições
- 8.03: Licenciamento
- 8.04: Qualificações e responsabilidades do mantenedor
- 8.05: Qualificações e utilização de assistentes
- 8.06: Espaço
- 8.07: Segurança das dependências
- 8.08: Segurança e prevenção contra incêndio
- 8.09: Prontidão para emergências
- 8.10: Supervisão
- 8.11: Currículo, atividades e equipamento
- 8.12: Conforto e bem-estar das crianças
- 8.13: Registros das crianças
- 8.14: Proteções e notificações aos pais
- 8.15: Responsabilidades dos mantenedores quanto à manutenção de registros e notificação
- 8.20: Qualificações e responsabilidades do mantenedor de uma creche familiar
- 8.21: Número de crianças aos cuidados de uma creche familiar
- 8.22: Exigências relativas a espaço
- 8.30: Qualificações e responsabilidades do mantenedor de uma creche familiar de grande porte
- 8.31: Número de crianças aos cuidados de uma creche familiar de grande porte
- 8.32: Exigências relativas a espaço para uma creche familiar de grande porte
- 8.33: Inspeções exigidas
- 8.34: Creche familiar especial
- 8.40: Qualificações e responsabilidades do mantenedor de uma creche familiar especial
- 8.41: Número de crianças aos cuidados de uma creche familiar especial
- 8.42: Exigências relativas a espaço para uma creche familiar especial

8.01: Introdução

A norma 102 CMR 8.00 é adotada de acordo com a Lei Geral de Massachusetts c. 28A, que criou o Office of Child Care Services (Secretaria de Serviços Assistenciais à Criança). A lei determina que a política do Estado é assegurar à criança “uma oportunidade justa e plena para que atinja todo o seu potencial.” A fim de oferecer essa oportunidade a todas as crianças em creches familiares, a Secretaria cumpre sua função como agência responsável pelo licenciamento de creches familiares através do desenvolvimento de normas específicas. Essas normas estabelecem um nível básico de desempenho a que cada creche familiar deve atender para que lhe seja concedida autorização de funcionamento. As normas estabelecem ainda uma base sólida para a qualidade da assistência às crianças matriculadas em creches familiares e identificam as práticas necessárias para que se assegure um ambiente de assistência caracterizado por total compromisso a todas as crianças assistidas. A norma 102 CMR 8.00 e as seguintes incorporam

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.01: continuação

regras para o funcionamento de todas as creches familiares, inclusive aquelas de grande porte e especiais. As normas de 102 CMR 8.01 a 8.15 descrevem a regulamentação para todos os tipos de creches; as de 102 CMR 8.20 a 8.22 descrevem a regulamentação para creches licenciadas para atender até seis crianças; as de 102 CMR 8.30 a 8.33, para as creches licenciadas para atender de sete até dez crianças e as de CMR 8.40 a 8.42 para aquelas licenciadas para atender até oito crianças, das quais pelo menos duas estejam em idade escolar. A menos que explicitamente indicado na regulamentação, todas as exigências se aplicam a todas as crianças assistidas, independente de idade.

8.02: Definições

De acordo com o emprego na norma 102 CMR 8.00, as palavras a seguir têm os respectivos significados, a menos que o contexto implique interpretação diferente:

Espaço aprovado. Espaço interno e externo que tenha sido aprovado, por escrito, pela Secretaria, como satisfazendo ou excedendo as exigências de área constantes da norma 102 CMR 8.22(1) ou 8.32, para a prestação de serviços de assistência à criança.

Atendente. Um mantenedor ou assistente que trabalha na creche licenciada. Em casos de emergências médicas, poderá se aplicar a uma pessoa de apoio emergencial.

Certificado. Qualquer certificado, por escrito, emitido pela Secretaria a qualquer pessoa, autorizando-a a ser assistente certificado em qualquer creche licenciada.

Assistente certificado. Pessoa portadora de um certificado de assistente emitido pela Secretaria, que atende às qualificações do mantenedor para o qual esteja trabalhando e que trabalha com ou substitui o mantenedor em uma creche licenciada.

Criança. Para fins exclusivos desta regulamentação para creches familiares, o termo “criança” deverá se aplicar a qualquer pessoa com menos de 13 anos de idade, ou menos de 16 anos nos casos em que a pessoa necessite de cuidados especiais.

Crianças com necessidades especiais. Uma criança que, devido a deficiências temporárias ou permanentes, consistindo de retardamento no desenvolvimento ou de debilidade intelectual, sensorial, neurológica, emocional, de comunicação, física, de aprendizagem específica ou de saúde, ou uma combinação destas, seja ou venha a ser incapaz de evoluir efetivamente em um programa, local ou lar regular. Isso inclui, mas não se limita a uma criança em idade escolar que necessite de cuidados especiais, conforme determinado por uma avaliação conduzida de acordo com a lei geral de Massachusetts c.71B, § 3, conforme definido pelo Department of Education (Departamento de Educação) na norma 603 CMR 28.00.

Creche. Quando empregado isoladamente, significa uma creche familiar, uma creche familiar de grande porte ou uma creche familiar especial.

Formulário CORI. Um formulário para informações sobre registro de infratores criminais

8.02: continuação

(Criminal Offender Record Information), usado por esta Secretaria para verificação do atestado de antecedentes criminais de um mantenedor, assistente, membro da família ou de qualquer pessoa que permaneça regularmente nas dependências da creche.

Creche familiar. Qualquer residência particular que receba regularmente, para custódia temporária e assistência, durante todo ou parte do dia, crianças de até 12 anos de idade, inclusive, ou crianças com menos de 16 anos de idade, caso necessitem de cuidados especiais; contanto que o número total de crianças menores de 16 anos em uma determinada creche familiar não exceda seis, incluindo as crianças participantes, conforme definido pela Secretaria. O termo creche familiar não deverá designar a residência particular usada como convênio cooperativo informal entre vizinhos ou parentes ou para a assistência ocasional a crianças, havendo ou não pagamento para tal.

Licença para creche familiar. Qualquer licença, por escrito, emitida pela Secretaria a qualquer pessoa, que a autoriza a manter uma creche familiar, uma creche familiar de grande porte ou uma creche familiar especial.

Creche familiar especial. Residência particular que regularmente recebe para custódia temporária e assistência, durante todo ou parte do dia, crianças até a idade de 12 anos ou crianças menores de 16 anos, caso necessitem de cuidados especiais e que recebe para custódia temporária e assistência por um número limitado de horas, crianças em idade escolar, conforme a regulamentação promulgada pela Secretaria, desde que o número de crianças menores de 16 anos em uma creche familiar especial não exceda oito crianças, duas das quais devem estar em idade escolar, incluindo as crianças participantes, conforme definido pela Secretaria. O termo creche familiar especial não deverá designar uma residência particular usada como convênio cooperativo informal entre vizinhos ou parentes ou para a assistência ocasional a crianças, havendo ou não pagamento para tal.

Sistema de creches familiares. Qualquer entidade ou pessoa que, através de acordos contratuais, forneça a creches familiares, as quais tenham sido por ela aprovadas como membros desse sistema, serviços administrativos incluindo, mas não limitados a, treinamento de operadores de creches familiares; assistência técnica e consultoria a funcionários de creches familiares; inspeção, supervisão, monitoramento e avaliação de creches familiares; indicação de crianças a creches disponíveis e indicação de crianças a serviços sociais e de saúde disponíveis, desde que esse sistema de creches familiares não implique em uma agência de colocação ou um centro de assistência à criança.

Membro da família. Qualquer pessoa, além do mantenedor, que resida em uma creche durante 30 dias consecutivos ou mais.

Bebê. Uma criança com menos de 15 meses de idade.

Creche familiar de grande porte. Residência particular que regularmente recebe para custódia temporária e assistência, durante todo ou parte do dia, crianças até a idade de 12 anos ou crianças menores de 16 anos, caso necessitem de cuidados especiais e que recebe para custódia

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.02: continuação

temporária e assistência por um número limitado de horas, crianças em idade escolar, conforme a regulamentação promulgada pela Secretaria, desde que o número de crianças menores de 16 anos não exceda dez, incluindo as crianças participantes, conforme definido pela Secretaria. Uma creche familiar de grande porte deve ter pelo menos um atendente adicional presente sempre que o número total de crianças participantes presentes exceder seis. O termo creche familiar de grande porte não deverá designar uma residência particular usada como convênio cooperativo informal entre vizinhos ou parentes ou para a assistência ocasional de crianças, havendo ou não pagamento para tal.

Carta de aprovação. Documentação, por escrito, emitida pela Secretaria a qualquer pessoa autorizando-a a ser assistente regular em qualquer creche licenciada.

Emergência médica. Evento imprevisto que resulta em necessidade imediata de tratamento médico da criança assistida ou do atendente, cônjuge, um dos pais ou membro da família deste.

Crianças participantes. Qualquer criança que esteja morando na creche será considerada participante quando:

- (a) for menor de cinco anos de idade e estiver presente na creche; ou
- (b) tiver entre 5 e 10 anos de idade, estiver matriculada em uma escola e estiver presente por mais de três horas consecutivas durante o período em que é prestada assistência, exceto durante feriados escolares, doença passageira, situações excepcionais (greves gerais, temporais, inundações, etc.) ou férias escolares de curta duração.
- (c) for educada em casa, independente da idade.

Dependências. A habitação do mantenedor e quaisquer espaços externos aprovados.

Residência particular. A habitação ocupada pelo mantenedor ou por alguma outra pessoa, desde que seja a residência legal em tempo integral do ocupante e que tenha dependências necessárias ao descanso, alimentação, preparo de alimentos e à habitação da família.

Mantenedor. Qualquer pessoa portadora de uma licença emitida pela Secretaria para manter uma creche.

Parentes. Pessoas relacionadas pelo casamento, consangüinidade ou adoção, incluindo padrastos ou cunhados.

Assistente regular. Pessoa portadora de carta de autorização emitida pela Secretaria, que não satisfaz às qualificações do mantenedor para o qual trabalha, mas que poderá substituir, em condições limitadas, conforme permitido pela norma 102 CMR 8.05(3), um mantenedor ou um assistente certificado.

Criança em idade escolar. Criança que esteja freqüentando o jardim de infância e que tenha idade suficiente para ingressar na primeira série no próximo ano ou uma criança que esteja freqüentando uma série mais adiantada, mas que ainda não tenha 12 anos de idade ou uma criança que necessite de cuidados especiais e que seja menor de 16 anos.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.02: continuação

Criança pequena. Uma criança com idade entre 15 meses e dois anos que seja capaz de andar sem ajuda.

Assistência 24 horas. Assistência disponível 24 horas por dia, não necessariamente à mesma criança.

8.03: Licenciamento

(1) Exibição da licença. O mantenedor deverá exibir, de maneira visível, qualquer licença emitida pela Secretaria. Quando aplicável, o mantenedor deverá exibir uma cópia do certificado ou carta de autorização de todos os assistentes que trabalham na creche.

(2) Licença intransferível. A licença não é transferível de um mantenedor para outro. A transferência de uma licença de um endereço para outro ou de uma localidade para outra poderá ser efetuada conforme previsto na norma 102 CMR 8.03(7).

(3) Condições da licença, do Certificado ou da Carta de autorização. Licenças, certificados ou cartas de autorização serão válidos por até três anos a partir da data de emissão, a menos que revogados, suspensos ou tenham sido emitidos por um período de experiência.

(a) A Secretaria poderá alterar ou emitir uma licença, certificado ou carta de autorização por um período inferior a três anos, conforme previsto pelas normas 102 CMR 8.03(6) e (7).

(b) Sempre que licenças, certificados ou cartas de autorização forem emitidos atendendo a um pedido de renovação que não tenha sido submetido a tempo, conforme a norma 102 CMR 8.03(6), o prazo de validade da licença, certificado ou carta de autorização não poderá exceder o período de três anos, contados a partir da licença, certificado ou carta de autorização expirado.

(4) Requerimento Qualquer pessoa que queira manter uma creche ou ser atendente em uma creche deverá preencher um formulário de requerimento fornecido pela Secretaria. Além do formulário de requerimento, qualquer pessoa que queira manter uma creche deverá apresentar o seguinte:

(a) Para creche familiar:

1. duas recomendações, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.03(8);
2. comprovação de estar em boa saúde física, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.04(1)(a)1-2;
3. certificado de treinamento em primeiros socorros e em ressuscitação cardio-pulmonar, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.20(4)(c);
4. caso a água não seja proveniente de um reservatório municipal, comprovação de que a água potável tenha sido testada durante o último ano por laboratório aprovado pelo Departamento de Proteção Ambiental (Department of Environment Protection) (DEP) e que satisfaça os padrões para água potável, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.07(10);
5. comprovação de que todas as estufas a combustível satisfaçam os códigos locais e estaduais aplicáveis, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.08(2)(b)1;
6. um plano escrito que contemple o currículo, atividades e rotinas, conforme exigido

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.03: continuação

pela norma 102 CMR 8.11; e

7. comprovação de comparecimento às reuniões de orientação aprovadas pela Secretaria, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.20(4)(a).

(b) Para creche familiar de grande porte:

1. toda a documentação exigida pela norma 8.03(4)(a);
2. comprovação de emprego de um assistente, como exigido pela norma 102 CMR 8.30(4); e
3. comprovação de ter freqüentado um treinamento prévio à prestação dos serviços, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.30(3)(a).

(c) Para creche familiar especial:

1. toda a documentação exigida pela norma 8.03(4)(a); e
2. comprovação de ter freqüentado um treinamento prévio à prestação dos serviços, conforme exigido pela norma 102 CMR 8.40(3)(a).

A Secretaria também poderá solicitar e analisar outras informações sobre antecedentes, sempre que julgar necessário.

(5) Inspeções de pré-licenciamento. A Secretaria conduzirá inspeções nas creches e exigirá que a inspeção seja condição básica para o licenciamento.

(6) Renovação. Qualquer pessoa que queira renovar uma licença, certificado ou carta de autorização deverá

apresentar, por escrito, um pedido de renovação à Secretaria em formulários por ela fornecidos, no mínimo 30 dias antes da data de expiração da licença, certificado ou carta de autorização atual. Desde que o mantenedor ou assistente submeta um pedido de renovação a tempo, a licença, certificado ou carta de autorização permanecerá válida até que a Secretaria tome uma decisão final sobre o pedido.

(7) Mudança de localidade ou endereço. Exceto em casos de emergência, o mantenedor e quaisquer assistentes aprovados deverão apresentar à Secretaria um pedido de alteração de endereço ou de localidade, pelo menos dez dias úteis antes da mudança de endereço ou localidade da creche ou residência do assistente. Tal pedido deve solicitar que a licença, certificado ou carta de autorização sejam corrigidos a fim de refletir o novo endereço ou localidade onde os serviços de assistência à criança serão prestados. Se o pedido de mudança de endereço ou localidade contiver todas as informações e documentação em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis, a Secretaria emitirá uma licença, certificado ou carta de autorização corrigido, com o novo endereço ou localidade, mas que permanecerá inalterada no que diz respeito à data de emissão, data de vencimento e número de licença. Não será exigido o pagamento de nenhuma taxa quando um mantenedor solicitar mudança de endereço ou de localidade dentro de prazo hábil, como determinado pela norma 102 CMR 8.03(7).

(8) Recomendação

(a) Como parte do processo de inscrição, o solicitante deverá apresentar à Secretaria os nomes de pelo menos duas de pessoas, a ele não relacionadas por casamento, consangüinidade ou adoção, que possam recomendar seus serviços, que o conheçam há pelo menos um ano e que possam fornecer informações sobre a capacidade de o solicitante cuidar

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.03: continuação

de crianças.

(b) Requerentes de licença de creches de grande porte deverão apresentar recomendações de pais de crianças que tenham freqüentado a creche durante os últimos três anos.

(c) Caso o requerente tenha sido empregado dentro dos últimos cinco anos, a Secretaria poderá solicitar pelo menos uma recomendação de um empregador.

(9) Licença com status inativo. Um mantenedor que voluntariamente cesse ou suspenda a prestação de assistência enquanto licenciado poderá optar por status inativo. Para se tornar inativo, o mantenedor deverá notificar a Secretaria sobre a cessação da assistência. Um mantenedor que opte pelo status inativo deverá devolver à Secretaria a licença e quaisquer certificados ou cartas de autorização de assistentes. A assistência à criança poderá ser retomada após o mantenedor solicitar à Secretaria a devolução de sua licença e demonstrar à Secretaria que a creche está em conformidade com a norma 102 CMR 8.00 e as seguintes. Enquanto a licença permanecer inativa, a Secretaria não incluirá o mantenedor em sua lista de mantenedores disponíveis. A aceitação por parte da Secretaria do status inativo não limitará sua autoridade de investigar a conformidade com a norma 102 CMR 8.00 e seguintes, nem de tomar ações contrárias à licença, de acordo com as normas 102 CMR 8.00 e seguintes e 102 CMR 1.00 e seguintes.

(10) Exceções. A Secretaria poderá, atendendo pedido escrito do mantenedor, conceder uma exceção a uma regulamentação específica contida nas normas de 102 CMR 8.03 a 8.34, exceto as normas 102 CMR 8.21(1), 8.31(1) e 8.41(1). O requerente ou mantenedor deverá fornecer comprovação clara e convincente que satisfaça a Secretaria, a qual poderá incluir testemunho especializado, demonstrando que o método alternativo do requerente ou do mantenedor satisfará o objetivo da regulamentação. A Secretaria poderá levar em consideração qualquer outra evidência referente à solicitação de exceção. A Secretaria concederá uma exceção, por escrito, por um período de tempo determinado que não deverá exceder o prazo de validade da licença. Se a Secretaria receber ou encontrar evidências de que o mantenedor tenha violado as condições da exceção, esta será rescindida.

8.04: Qualificações e responsabilidades do mantenedor

(1) Saúde física e mental. O assistente e todos os membros da família deverão gozar de boa saúde física e mental.

(a) O mantenedor deverá, no momento da solicitação, apresentar comprovação do seguinte:

1. imunidade a sarampo, caxumba, rubéola e outras doenças, de acordo com a política do Massachusetts Department of Public Health (Departamento de Saúde Pública de Massachusetts);
2. um exame físico realizado dentro de um ano anterior à solicitação, detalhando quaisquer limitações relativas ao trato com crianças.

(b) O exame físico deverá ser válido por três anos a contar de sua data e deverá ser atualizado a cada três anos.

(c) A Secretaria poderá solicitar que o mantenedor apresente a qualquer momento antes ou após a emissão da licença, declarações assinadas por um médico ou outro profissional aceito pela Secretaria, certificando que ele e/ou os outros membros da família da creche estejam

8.04: continuação

gozando de boa saúde física e mental.

(2) Responsabilidade do mantenedor. O mantenedor poderá empregar os serviços de pessoas qualificadas para ajudar na assistência às crianças. O mantenedor permanecerá responsável pela conformidade com a norma 102 CMR 8.00 e seguintes, independente da utilização de qualquer outro assistente. O mantenedor deverá informar todos os assistentes sobre a localização dos registros das crianças e de todos os procedimentos que digam respeito à manutenção da creche, inclusive mas não se limitando a procedimentos de emergência, exceções, procedimentos de primeiros socorros, supervisão, orientação à criança, necessidades inerentes à saúde de determinadas crianças e o plano curricular.

(3) Aptidão para o trato com crianças. O atendente sempre deverá demonstrar aptidão física, mental e emocional para o trato com o número de crianças para o qual solicitou licença, conforme a norma 102 CMR 8.00 ou para o qual a licença tenha sido concedida, de modo a satisfazer as necessidades normais físicas, sociais, emocionais e intelectuais das crianças. O atendente sempre deverá adotar boas práticas de higiene pessoal. O atendente sempre deverá exercer bom discernimento e demonstrar capacidade para lidar adequadamente com situações de emergência.

(4) Primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar. O mantenedor deverá assegurar a presença constante nas dependências de um assistente com certificação válida em primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar, exceto nos casos de emergências imprevistas.

(5) Combinação com outras atividades. O mantenedor não poderá combinar a prestação de assistência à criança com nenhum outro negócio, emprego ou atividade voluntária na residência durante o horário de prestação de assistência, a menos que outro(s) atendente(s) esteja(m) nas instalações, supervisionando diretamente as crianças durante esse horário.

(6) Agenda pessoal. A agenda pessoal do atendente deverá assegurar que ele tenha descanso suficiente para poder dedicar atenção vigilante e competente às crianças.

8.05: Qualificações e utilização de assistentes

(1) Todos os assistentes deverão demonstrar habilidade na implementação do plano escrito do mantenedor em relação ao currículo, atividades e rotinas.

(2) Assistente certificado. Um assistente que satisfaça as qualificações do mantenedor e que possa substituí-lo.

(a) Um assistente que satisfaça as qualificações de um mantenedor de creche familiar será certificado e conhecido como assistente certificado de creche familiar.

(b) Um assistente que satisfaça as qualificações de um mantenedor de creche familiar especial será certificado e conhecido como assistente de creche familiar especial.

(c) Um assistente que satisfaça as qualificações de um mantenedor de creche familiar de grande porte será certificado e conhecido como assistente de creche familiar de grande

8.05: continuação

porte.

(3) Assistente regular. Um assistente cujas qualificações não sejam as mesmas do mantenedor será conhecido como assistente regular. Um assistente regular deverá ter no mínimo 18 anos de idade e um passado livre de conduta que, no julgamento da Secretaria, possa pesar de maneira adversa na sua capacidade de lidar com crianças. Um assistente regular poderá trabalhar sob supervisão geral de um mantenedor de creche familiar, creche familiar especial ou creche familiar de grande porte, sob as seguintes condições:

(a) Um assistente regular poderá permanecer sozinho nas dependências com até seis crianças, conforme os termos das normas 102 CMR 8.21(3)(a), 8.31(4)(a) e 8.41(3)(a), por até vinte e cinco (25) horas em um período de doze (12) meses ou até oito (8) horas em um período de sete (7) dias. Para que possam cuidar sozinhos de crianças, como descrito acima, todos os assistentes deverão ter certificação válida em primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar.

(b) Em creches familiares de grande porte e creches familiares especiais, um assistente regular, que esteja trabalhando com outro atendente autorizado, deverá estar sempre sob a supervisão do mantenedor ou do assistente certificado. Um assistente regular não poderá ficar sozinho com crianças, exceto como permitido pela norma 102 CMR 8.05(3)(a).

(4) Exigências de manutenção de registros do mantenedor.

(a) O mantenedor deve manter um registro que contenha o(s) nome(s) do(s) assistente(s), seus números de certificados ou cartas de autorização, datas de vencimento e as datas e horários de trabalho dos mesmos.

(b) O registro deverá ficar arquivado por cinco anos e posto à disposição da Secretaria sempre que solicitado.

(c) O mantenedor deverá manter uma cópia do certificado ou da carta de autorização, do certificado de primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar de cada assistente, como aplicável. O assistente aprovado deverá renovar anualmente sua habilitação em ressuscitação cardio-pulmonar e manter-se atualizado em primeiros socorros, como exigido pela Secretaria.

(5) Responsabilidades de manutenção de registros do assistente. Todos os assistentes deverão manter um registro de todas as creches licenciadas onde cuidaram de crianças, inclusive datas e horas de serviço. (b) Este registro deverá ser arquivado por cinco anos e posto à disposição da Secretaria sempre que solicitado.

8.06: Espaço

(1) Espaço interno.

(a) Espaço aprovado. A assistência a crianças deverá ser efetuada somente em espaços aprovados. O mantenedor deverá providenciar lugar e mobília para jogos na creche, de modo a permitir brincadeiras dinâmicas e silenciosas, assim como atividades individuais ou em grupo.

8.06: continuação

(b) Duas saídas. A creche deverá ter pelo menos duas saídas diferentes, aprovadas pela Secretaria. Saídas e rotas de escape deverão permanecer desobstruídas.

(c) Duas saídas do porão. Se o mantenedor tiver um espaço no porão que seja aprovado para assistência à criança, este deverá dispor de pelo menos duas vias diretas de saída para ambientes externos. A duas saídas diretas diferentes deverão ser aprovadas pela Secretaria. Todas as saídas e rotas de escape deverão permanecer desobstruídas. Creches familiares, creches familiares de grande porte e creches familiares especiais que tenham sido inicialmente licenciadas antes da entrada em vigor destas regulamentações e que permaneçam continuamente licenciadas, estarão isentas da exigência de duas saídas diretas diferentes do porão para a parte externa. Entretanto, na eventualidade de ocorrerem reforma amplas no porão, a creche deverá estar em conformidade com esta regulamentação após a realização das reformas.

(d) Banheiro. O banheiro deverá estar disponível às crianças a uma distância de no máximo um andar do espaço aprovado.

(2) Espaço externo.

(a) Exigências de espaço. O mantenedor deverá ter acesso a pelo menos 7m<sup>2</sup> de espaço externo seguro para diversão, livre de riscos, para cada criança assistida, inclusive crianças participantes. A área de diversão externa deverá ter acesso à luz solar direta e sombra.

(b) Livre de riscos.

1. O espaço externo para diversões deverá ser livre de riscos, incluindo, mas não se limitando aos seguintes:

- a. acesso a rua movimentada;
- b. entulho, vidro quebrado, tinta lascada, descamada ou descascada;
- c. ferramentas e materiais de construção;
- d. canaletas de drenagem abertas, poços, buracos, água;
- e. brinquedos enferrujados ou quebrados.

2. Perigos deverão ser inacessíveis às crianças. Os perigos deverão ser removidos, cercados por um obstáculo resistente e permanente de pelo menos 1,30 m de altura, ou protegidos de alguma outra maneira, como adequado.

(c) Varandas e terraços.

1. Varandas e terraços deverão ser inspecionados e aprovados pela Secretaria antes de serem utilizados por crianças na creche.

2. Varandas e terraços poderão ser utilizados para atenderem as exigências de espaço externo para diversão.

3. Varandas e terraços que estejam a mais de 90 cm de altura do nível do chão deverão ser cercados por uma barreira de proteção, conforme os códigos de construção aplicáveis.

4. As barreiras deverão ser resistentes e construídas de modo a impedir que uma criança pequena passe por baixo, por cima ou através delas.

5. Escadas deverão ser seguramente protegidas sempre que a varanda ou o terraço estiver sendo utilizado.

6. Precauções adicionais poderão vir a ser exigidas sempre que se mostrarem necessárias.

(d) Espaço alternativo para diversões. Quando não houver disponibilidade de um espaço adequado e seguro para diversões nas dependências da creche, parques ou outras instalações

8.06: continuação

externas, distando até dez minutos da creche, poderão ser utilizados mediante aprovação prévia da Secretaria.

(e) Piscinas. O mantenedor deverá tratar, limpar e manter todas as piscinas e lava-pés de acordo com práticas saudáveis de saúde e segurança, diretrizes e regulamentações. Sempre que as piscinas não estiverem sendo utilizadas, elas deverão ser mantidas inacessíveis às crianças.

(f) Banheiras de água quente. Todas as banheiras de água quente, quer internas ou externas, deverão ser mantidas inacessíveis às crianças.

(g) Trampolins. A utilização de trampolins por crianças em creches é proibida.

8.07: Segurança das dependências

(1) Materiais perigosos. O mantenedor deverá armazenar qualquer material potencialmente perigoso, inclusive, mas não se limitando a: latas pressurizadas, produtos de limpeza e suprimentos tais como alvejantes ou detergentes, polidores, fósforos, inseticidas, armas de fogo, munição, ferramentas, instrumentos com pontas e bordas afiadas, sacos plásticos, bolsas, plantas venenosas e suprimentos médicos, em armários ou depósitos trancados ou fora do alcance das crianças.

(2) Fechaduras. Fechaduras de portas de armários e banheiros deverão ser facilmente abertas tanto por dentro como por fora. Se as fechaduras não puderem ser facilmente abertas de ambos os lados, o mantenedor deverá torná-las inoperantes ou mantê-las fora do alcance das crianças.

(3) Armas de fogo. O mantenedor deverá manter todas as armas de fogo descarregadas e armazenadas em um armário trancado ou em local seguro e protegido, fora do alcance das crianças. O mantenedor deverá armazenar munições separadamente das armas de fogo, em um armário trancado ou em local seguro e protegido, fora do alcance das crianças.

(4) Mobília e acessórios. O mantenedor deverá arrumar móveis e acessórios de forma segura, com as bordas afiadas protegidas e de tal maneira que não apresentem perigo às crianças.

(5) Escadas, corrimões e obstáculos.

(a) Em casas onde a assistência é dada a qualquer criança menor de 3 anos, deverá haver um obstáculo à entrada de qualquer escada com quatro ou mais degraus.

(b) Brinquedos de locomoção não são permitidos em nenhum cômodo no qual haja acesso a escadas.

(c) Obstáculos devem ser instalados de maneira permanente no topo das escadas utilizadas por qualquer criança menor de três anos.

(d) Escadas utilizadas por crianças deverão ser bem iluminadas e livres de qualquer tipo de perigo.

(e) Escadas abertas, que permitem acesso a qualquer outro andar da casa deverão dispor de grades ou corrimões instalados ao longo do lado aberto ou desprotegido, os quais impeçam que uma criança caia por baixo ou através deste.

8.07: continuação

- (6) Tinta descascada. O mantenedor deve manter as partes externa e interna da creche em boas condições, livres de tinta lascada, descamada ou descascada e de gesso quebrado.
- (7) Higiene.
- (a) O mantenedor deverá manter a casa em condições de limpeza e higiene, arrumada e livre de perigos.
  - (b) O atendente deverá preparar e armazenar toda a comida e bebida de modo a assegurar que elas não estraguem e sejam próprias para o consumo humano. O mantenedor deverá providenciar refrigeração e armazenamento entre 0° C e 4,5° C para comidas que necessitem de refrigeração.
  - (c) Lixo de cozinha deverá ser mantido em recipientes forrados e tampados e deverá ser removido regularmente das dependências.
  - (d) O interior da casa deverá ser limpo e mantido livre de animais e insetos daninhos. Maneiras seguras e eficazes para eliminação de animais e insetos daninhos deverão ser garantidas. Dedetização não poderá ocorrer durante o horário de assistência às crianças.
- (8) Material e equipamento de desinfecção.
- (a) O atendente deverá lavar com água e sabão e posteriormente desinfetar equipamentos, superfícies e materiais sempre que necessário para a manutenção da limpeza.
  - (b) O desinfetante poderá ser uma solução de água sanitária, ou um desinfetante pronto encontrado no comércio, que tenha sido registrado como solução desinfetante pela Agência de Proteção Ambiental (Environmental Protection Agency) (EPA) – o registro poderá ser verificado no rótulo do produto e seu uso deverá ser de acordo com as instruções do mesmo. Soluções de água sanitária deverão ser preparadas conforme as instruções fornecidas pela Secretaria.
  - (c) O assistente deverá fornecer luvas descartáveis, que não sejam de látex, para uso na limpeza de respingos de sangue ou fluidos corporais. A área afetada deverá ser desinfetada. Luvas usadas e qualquer outro material contendo sangue ou fluidos corporais devem ser descartados em um recipiente forrado e tampado. O mantenedor deverá verificar que os atendentes lavem bem suas mãos com água e sabão após a limpeza da área afetada. A roupa afetada deverá ser mantida em um recipiente lacrado de plástico ou saco, rotulado com o nome da criança e devolvido aos pais no fim do dia.
- (9) Ventilação e iluminação. O espaço ocupado por crianças assistidas deverá ser bem ventilado e iluminado. Ventiladores portáteis deverão ser mantidos fora do alcance das crianças.
- (10) Suprimento de água. Caso a água não seja proveniente de um reservatório municipal, o mantenedor deverá no momento da submissão do pedido de licença ou de sua subsequente renovação, comprovar que ela tenha sido testada durante o último ano por laboratório aprovado pelo Departamento de Proteção Ambiental (Department of Environment Protection) e que tenha sido aprovada como satisfatória aos padrões para água potável. Caso a água não satisfaça os padrões para água potável, o mantenedor deverá usar água engarrafada para beber e cozinhar.
- (11) Janelas. O mantenedor deverá garantir proteção adequada de qualquer janela que seja

8.07: continuação

acessível a crianças e que possam apresentar algum perigo. Todas as janelas abertas devem ser protegidas nos cômodos utilizados por crianças menores de cinco anos.

- (12) Temperatura da água. O mantenedor deverá prover água corrente nas pias utilizadas pelas crianças. A temperatura não deverá exceder os 49° C durante o horário de assistência às crianças.

8.08: Segurança e prevenção contra incêndio

- (1) Tomadas elétricas.

- (a) Todas as tomadas elétricas ao alcance de crianças deverão ser tornadas inacessíveis utilizando-se dispositivos de segurança ou tampas que impeçam o acesso às aberturas.
- (b) Se a tampa for do tipo corta-choque, ela deverá ser de tamanho adequado a fim de impedir o perigo de asfixia.
- (c) Todos os cabos elétricos deverão ser arrumados de modo a não representar perigo às crianças.
- (d) Cabos elétricos não deverão estar desfiados ou danificados.

- (2) Segurança do aquecimento.

- (a) O espaço licenciado para assistência à criança deverá ser mantido à temperatura de no mínimo 18° C nos cômodos ocupados pelas crianças.
- (b) Todas as estufas a combustível incluindo, mas não se limitando a madeira, carvão, combustível comprimido ou gás deverão, quando usadas durante a assistência às crianças:
  1. atender os códigos locais e estaduais aplicáveis, com documentação de aprovação apresentada à Secretaria.
  2. ser mantidas de modo a garantir a segurança de todas as crianças. Aquecedores e estufas localizados em espaço aprovado ou comum utilizado por crianças, deverão ser cercados por parede à prova de fogo ou por divisórias, telas ou cercas ou obstáculos semelhantes que tenham no mínimo 90 cm de altura e que estejam instalados a no mínimo 90 cm de distância dos aquecedores ou estufas. Caso materiais não combustíveis e não retentores de calor sejam utilizados, obstáculos poderão ser localizados a 60 cm da estufa.
  3. Aquecedores e estufas que não sejam utilizados para fins de aquecimento durante a assistência às crianças ou que sejam utilizados antes da assistência e que estejam suficientemente resfriados de modo a evitar que uma criança se queime, poderão ser cercados a uma distância menor que 60 cm.
  4. Aquecedores e estufas que nunca sejam usadas para fins de aquecimento poderão ser cercados a uma distância de 60 cm, ou ser suficientemente acolchoadas para impedir ferimentos em crianças que venham a cair sobre eles.
- (c) Aquecedores e resfriadores portáteis. É proibida a utilização de aquecedores e resfriadores portáteis durante o horário de assistência às crianças.
- (d) Lareiras.
  1. Todas as lareiras localizadas em espaços aprovados ou comuns utilizados por crianças, deverão ter um obstáculo protegido e seguro para crianças permanentemente instalado.

8.08: continuação

2. O assistente deverá estar no cômodo com as crianças sempre que a lareira estiver sendo utilizada.
  3. Lareiras que impliquem em perigo para crianças devem ser protegidas ou acolchoadas.
- (e) Resfriadores e canos de água quente. Todos os canos de vapor e de água quente deverão ser blindados por telas permanentes, proteções, isolamentos ou qualquer outro dispositivo adequado que impeça crianças de entrar em contato com eles e que não representem perigo de incêndio.
- (3) Detectores de fumaça.
- (a) Detectores de fumaça aprovados deverão ser localizados no ou próximo ao teto por toda a creche, como segue:
    1. em cada andar da creche, inclusive sótãos e porões. Um detector de fumaça aprovado deverá ser instalado em cada escadaria, no teto, próximo à base, mas nunca no meio da escada. Um detector de fumaça instalado para detectar incêndio no porão deverá estar localizado próximo à base da escadaria que leva ao andar superior.
    2. fora de cada área de repouso independente. Áreas de repouso (*i.e.* dormitórios ou quartos de repouso) separados entre si por outros cômodos tais como cozinhas ou salas de estar (mas não por banheiros) deverão ser consideradas como áreas de repouso independentes. Um detector de fumaça instalado para proteger uma área de repouso deverá estar localizada fora dos dormitórios, mas próxima à área de repouso.
  - (b) Detectores de fumaça deverão ser mantidos em condições de funcionamento. O mantenedor deverá manter um registro de segurança, com os testes realizados mensalmente. Caso o detector de fumaça seja operado à bateria, esta deverá ser substituída pelo menos uma vez por ano ou tão frequentemente quanto necessário e a substituição anotada no registro de segurança.
- (4) Detectores de monóxido de carbono. Detectores de monóxido de carbono aprovados deverão estar localizados e mantidos na creche de acordo com as condições do código e orientações de segurança contra incêndio.

8.09: Prontidão para emergências

- (1) Materiais de primeiros socorros.
  - (a) O mantenedor deverá ter na creche materiais de primeiros socorros disponíveis que constem de: fita adesiva, curativos adesivos, compressas de gaze, faixa de crepe, luvas descartáveis que não sejam de látex, bolsa de gelo, xarope de ipeca (a ser usado somente se recomendado pelo centro de intoxicações (Poison Control Center), tesoura, pinça e termômetro.
  - (b) Sempre que as crianças forem levadas para fora das instalações, o assistente deverá trazer consigo os materiais de primeiros socorros, inclusive uma bolsa de gelo instantânea e informações de emergência relativas a cada criança, incluindo telefone dos pais, contatos de emergência e locais de cuidados médicos, permissão para tratamento médico de emergência e para administração de primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar. O assistente deverá dispor de algum mecanismo para fazer chamadas telefônicas para pessoal de

8.09: continuação

emergência e aos pais (por exemplo: moedas, cartões telefônicos, telefone celular).

(2) Planos de emergência.

(a) Plano escrito para evacuação. Um diagrama com as rotas de escape deverá ser visivelmente afixado em cada saída.

1. O mantenedor deverá ter um plano escrito que detalhe os procedimentos para se lidar com possíveis emergências, inclusive a evacuação de crianças da casa em caso de incêndio, desastre natural, falta de eletricidade, de aquecimento ou de água quente ou outra emergência. O plano deverá incluir, mas não ser limitado a:

- a. rotas de escape para cada um dos andares aprovados para assistência infantil;
- b. um ponto de encontro determinado, fora e distante da creche; e
- c. uma maneira de contatar o corpo de bombeiros ou outras autoridades adequadas após a evacuação da creche.

2. O plano deverá ser mantido atualizado e deverá atender as necessidades de todas as crianças assistidas, inclusive bebês e crianças deficientes que possam precisar de assistência adicional durante a evacuação.

(b) Testes de evacuação.

1. O mantenedor deverá conduzir testes de evacuação de cada um dos andares aprovados pelo menos uma vez por mês. Tais testes deverão ocorrer em horas diversas, de modo a garantir que todas as crianças assistidas participem deles.

2. O mantenedor deverá manter um registro documentando a data e o horário do teste, o número de crianças evacuadas, a rota de escape utilizada e a efetividade do teste.

3. Rotas de escape alternativas deverão ser utilizadas, pelo menos uma vez durante testes consecutivos.

(c) Plano de emergência médica.

1. O mantenedor deverá identificar à Secretaria pelo menos um atendente para possíveis emergências que estará disponível para prestar assistência infantil temporária no caso de uma emergência médica, mas o mantenedor poderá fazer uso de outros, caso necessário, se tal assistente não estiver disponível.

2. O atendente para emergências deverá ser capaz de chegar à creche dentro de dez minutos após ter sido chamado pelo mantenedor.

(3) Lanterna. O mantenedor deverá ter pelo menos uma lanterna em condições de funcionamento em cada andar aprovado da creche.

(4) Telefone.

(a) O mantenedor deverá ter um telefone, que não seja público, funcionando na creche.

(b) Telefones de emergência, inclusive o do corpo de bombeiros, da polícia, de resgate, do pronto-socorro mais próximo, do centro de intoxicações (Poison Control Center), os nomes e telefones do pessoal de apoio emergencial a ser chamado no caso de emergência médica inesperada e o endereço e telefone da creche deverão estar visivelmente afixados no ou próximo ao aparelho telefônico de cada andar aprovado.

(c) Informações de contato com os pais deverão ser mantidas em local imediatamente acessível aos atendentes. Tal informação deverá ser mantida de modo a não ser acessível ao público.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.09: continuação

(d) Sempre que um aparelho telefônico programável estiver em uso, os códigos para os números necessários deverão estar afixados no ou próximo ao aparelho telefônico de cada andar aprovado.

8.10: Supervisão

O atendente deverá exercer supervisão das crianças assistidas, que assegure sua saúde e segurança.

(1) Mantenedores substitutos. As seguintes pessoas, além do mantenedor, poderão prestar assistência:

- (a) um assistente certificado, como determinado nos termos da norma 102 CMR 8.05(2);
- (b) um assistente regular, como determinado pela norma 102 CMR 8.05(3);
- (c) pessoas designadas para serem chamadas na ocorrência de uma emergência médica inesperada, como determinado pela norma 102 CMR 8.09(2)(c).

(2) Supervisão interna.

- (a) O atendente deverá sempre supervisionar diretamente a assistência às crianças.
  - 1. O atendente deverá estar sempre no mesmo andar onde estiverem as crianças assistidas.
  - 2. O atendente deverá ser capaz de ver e ouvir as crianças sem interferência.
  - 3. O atendente deverá praticar o bom discernimento, conforme as políticas atuais da Secretaria.
- (b) Não obstante as determinações da norma 102 CMR 8.10(2)(a) e (3), crianças com sete anos ou mais de idade poderão participar de atividades sem supervisão direta no espaço aprovado, desde que tanto o pai quanto o mantenedor assim o permitam. Orientação pelo atendente deverá se fazer disponível sempre que solicitada ou necessária. Os atendentes deverão monitorar regularmente a atividade de cada criança.
- (c) O atendente não poderá deixar uma criança desacompanhada quando em uma cadeira alta para crianças ou em um trocador de fraldas.
- (d) O atendente nunca deverá deixar uma criança acordada e desacompanhada em um berço, cadeira alta no chão ou cercado, por um período superior a 15 minutos.

(3) Supervisão durante o cochilo. O atendente deverá supervisionar as crianças enquanto estiverem cochilando, observando-as a pelo menos cada 15 minutos. Um atendente deverá permanecer no mesmo andar em que as crianças estiverem cochilando.

- (a) O atendente nunca deverá deixar uma criança acordada por mais de 15 minutos no cômodo para cochilos.
- (b) Se crianças estiverem cochilando em um cômodo dotado de porta, esta deverá ser mantida entreaberta pelo atendente.
- (c) Caso uma babá eletrônica seja utilizada, o atendente poderá fechar a porta. O atendente poderá utilizar uma babá eletrônica somente quando crianças da mesma faixa etária (bebês, crianças pequenas, pré-escolares) estiverem cochilando juntas.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.10: continuação

(4) Supervisão externa.

(a) O atendente sempre deverá supervisionar diretamente a assistência às crianças. O atendente sempre deverá acompanhar as crianças à parte externa, inclusive durante a utilização de varandas ou terraços aprovados pela Secretaria, exceto como determinado pela norma 102 CMR 8.10(4)(c).

(b) Uma criança será autorizada a entrar para utilização das instalações sanitárias sempre que o atendente houver determinado que a criança é capaz de utilizar o banheiro sem assistência.

(c) Crianças com cinco anos ou menos serão autorizadas a participar desacompanhadas de atividades externas, inclusive do uso de varandas e terraços aprovados pela Secretaria, se:

1. a área de diversões externa for localizada nas instalações da creche familiar em uma residência unifamiliar ou no primeiro andar, que seja protegida por uma cerca de pelo menos 1,2 m de altura; e
2. as crianças forem observadas pelo atendente a cada quinze minutos;
3. o tempo gasto na parte externa não exceder uma hora; e
4. os pais tiverem dado permissão por escrito.

(d) Não obstante as determinações da norma 102 CMR 8.10(4)(a) e (c), crianças com sete anos ou mais de idade poderão participar de atividades externas, inclusive a utilização de varandas ou terraços aprovados pela Secretaria e poderão sair das dependências da creche para atividades específicas, tais como andar de bicicleta, desde que tanto um dos pais quanto o assistente assim o permitam. O mantenedor deverá obter consentimento por escrito dos pais para que qualquer criança saia das dependências da creche, por qualquer razão, que deverá especificar a atividade, o horário, o meio de transporte e registrar a responsabilidade dos pais pela criança a partir do momento em que ela saia das dependências da creche.

(5) Crianças em veículos. Um atendente nunca deverá deixar uma criança desacompanhada em um veículo.

(6) Supervisão próxima à água. Um atendente sempre deverá supervisionar crianças a fim de garantir sua segurança nas proximidades de água, inclusive, mas não se limitando aos momentos em que as crianças estiverem nadando ou em uma banheira, chuveiro, piscina ou brincando com água parada.

8.11: Currículo, atividades e equipamento

O mantenedor deverá desenvolver, implementar e apresentar à Secretaria um plano escrito que contemple o currículo, atividades e rotinas.

(1) O atendente deverá prover à criança assistência que seja educativa, que atenda suas necessidades pessoais e que estimule o desenvolvimento de sua auto-estima, sua competência social e preparo para o ingresso na escola, através de um ambiente de aprendizagem adequado sob os pontos de vista de desenvolvimento e cultural.

(2) Rotina. O assistente deverá proceder a uma rotina que seja flexível e que atenda às necessidades e interesses das crianças assistidas. Esta rotina deverá incluir:

8.11: continuação

- (a) a satisfação das necessidades físicas das crianças assistidas.
- (b) equilíbrio entre brincadeiras dinâmicas e calmas, em grupo e individuais.
- (c) atividades iniciadas pela criança e pelo atendente.
- (d) amplas oportunidades de interação entre as crianças.
- (e) interações freqüentes e positivas entre os atendentes e as crianças.
- (f) 30 minutos de atividades físicas por dia.
- (g) brincadeiras externas diárias, sempre que o clima assim o permitir.

(3) Currículo. O mantenedor deverá desenvolver um currículo que envolva as crianças em atividades adequadas sob o ponto de vista do desenvolvimento, através do planejamento de experiências específicas de aprendizagem. Sempre que apropriado e viável, as crianças deverão participar do desenvolvimento dessas experiências de aprendizagem. O currículo deverá incluir:

- (a) o aprendizado de habilidades de auto-ajuda que estimulem a independência.
- (b) oportunidades para a aquisição de competência em tomadas de decisão e habilidades em liderança.
- (c) oportunidades para experimentar, criar e explorar conceitos de matemática, ciência, arte, música, movimento, linguagem e alfabetização.
- (d) oportunidades para aprender sobre nutrição adequada, boa saúde e segurança pessoal.
- (e) Aprendizagem de habilidades sociais, tais como delicadeza, empatia, responsabilidade e respeito para com si próprio e para com os sentimentos e direitos dos outros.

(4) Equipamentos e materiais. O assistente deverá utilizar um estoque variado e adequado de materiais e equipamentos que suportem o currículo, tanto interna como externamente.

- (a) Os materiais e equipamentos deverão ser apropriados às idades e estágios de desenvolvimento das crianças.
- (b) Os materiais devem incluir, mas não ser limitados a livros, suprimentos para artes, blocos e acessórios, equipamentos para ginástica, brinquedos exploratórios, equipamento musical e materiais para encenações teatrais.
- (c) Todos os materiais e equipamentos deverão ser mantidos limpos e livres de perigos.
  - 1. O atendente não deverá utilizar quaisquer equipamentos, materiais ou acessórios identificados como sendo perigosos pela Comissão de Segurança de Produtos ao Consumidor dos EUA (U.S. Consumer Product Safety Commission).
  - 2. Crianças deverão ser protegidas de materiais que possam ser engolidos e/ou apresentem qualquer risco de asfixia.

(5) Diversidade cultural. O atendente é responsável por oferecer um ambiente que promova a diversidade cultural, social e individual, ao mesmo tempo em que desenvolva a consciência, aceitação e apreço pelas diferenças.

8.12: Conforto e bem-estar das crianças

- (1) Atenção às necessidades. O atendente deverá prestar atenção persistente e oportuna às necessidades físicas e nutricionais das crianças, inclusive aquelas relativas a banheiro, alimentação, limpeza e o uso de roupas adequadas ao clima.

8.12: continuação

(2) Nutrição.

(a) Horário de refeições.

1. O assistente deverá servir alimentação nutritiva, como definido pelas *Orientações do Departamento de Agricultura dos EUA para um Programa de Alimentação para Cuidados a Adultos e Crianças* (USDA Child and Adult Care Food Program Guidelines).
2. Às crianças deverá ser oferecido um lanche ou refeição, caso elas estejam sob assistência por menos de quatro horas e refeições e lanches regularmente agendados, caso a assistência dure mais de quatro horas.
3. Bebês e crianças pequenas deverão ser alimentados de acordo com seus próprios horários de alimentação ou conforme suas necessidades.

(b) Exigências para os caso em que os pais não enviem refeições. O assistente deverá oferecer refeições e lanches nutritivos às crianças cujos pais não forneçam comida suficiente para o dia.

(c) Água potável. O assistente deverá dispor de água potável disponível à vontade ou oferecê-la em intervalos frequentes.

(3) Orientação à criança. O atendente deverá orientar a criança de maneira consistente, baseado na compreensão de suas necessidades individuais e de seu desenvolvimento.

(a) O atendente deverá utilizar técnicas de orientação à criança tais como definição de expectativas razoáveis, oferta de escolha e oportunidade para a criança expressar seus sentimentos, as quais encorajem as crianças a desenvolverem autocontrole através do entendimento.

(b) Somente ao mantenedor e atendentes aprovados será permitido prestar orientação ao comportamento das crianças assistidas.

(c) As seguintes ações nunca deverão ser tomadas para orientação do comportamento das crianças:

1. espancamento ou outra punição física;
2. submissão da criança a punições cruéis ou severas, tais como: humilhação, maus tratos verbais ou físicos, menosprezo ou tratamento injurioso por outras crianças;
3. privar as crianças de refeições ou lanches, ou forçá-las à ingestão dos mesmos.
4. castigar uma criança por sujar ou molhar a roupa ou não usar o banheiro; ou forçá-la a permanecer com as roupas sujas ou a permanecer no banheiro; ou utilizar qualquer outra prática pouco comum ou exagerada para a utilização do banheiro;
5. intervalos excessivos. Os intervalos não deverão exceder um minuto para cada ano de idade da criança e devem ocorrer sob a supervisão do assistente.

(4) Assistência a bebês e crianças pequenas. O mantenedor deverá assegurar que:

(a) as áreas para troca de fraldas sejam separadas das instalações e das áreas utilizadas para o preparo e manipulação de comida;

(b) seja mantido um estoque de fraldas limpas e secas, a fim de satisfazer as necessidades das crianças;

(c) sejam trocadas as fraldas de cada criança, sempre que estiverem molhadas ou sujas;

(d) uma mesa comum ou uma superfície usada para troca de fraldas não seja utilizada para nenhuma outra finalidade;

(e) a superfície para troca de fraldas seja protegida por uma capa descartável ou por uma

8.12: continuação

capa que possa ser lavada e desinfetada após cada uso ou ainda uma capa designada para cada criança em particular;

- (f) os assistentes lavem suas mãos com sabão líquido e água corrente, esfregando-as bem após trocar a fralda de uma criança;
- (g) mãos sejam enxugadas com toalhas individuais ou descartáveis;
- (h) uma muda de roupa seja fornecida a cada criança;
- (i) itens pessoais, tais como mamadeiras, comida para bebês, chupetas ou alimentos substitutos ao leite materno sejam etiquetados com o nome das crianças ou sejam distintamente diferentes na aparência (*i.e.* no tamanho, no formato e na cor). Os itens pessoais de uma criança nunca deverão ser utilizados por outra; e
- (j) crianças pequenas tenham atividades balanceadas, inclusive a possibilidade de explorar livremente a creche, com determinados horários especificados para conversa, trato e brincadeiras com o atendente durante pelo menos uma parte de cada dia.

(5) Assistência ao anoitecer e durante a noite. Caso seja normalmente prestada assistência durante o anoitecer (das 20 às 23h30), durante a noite (das 23h30 às 6 horas) ou regularmente durante as 24 horas do dia, o mantenedor deverá apresentar à Secretaria uma tabela dos horários e dias durante os quais a assistência será prestada, duas semanas antes da prestação de tal assistência. Um mantenedor, ao cuidar de crianças durante o anoitecer ou à noite, deverá assegurar que:

- (a) cada criança tenha sua cama, berço ou cama dobrável, assim como roupa de cama adequada à estação, que sejam mantidos em condições de segurança e higiene. Roupas de cama deverão ser trocadas e lavadas pelo menos uma vez por semana, sempre que sujas e antes de seu uso por qualquer outra criança.
- (b) crianças assistidas não durmam no mesmo cômodo com crianças do sexo oposto, a menos que assim autorizadas, por escrito, pelos pais;
- (c) tenha planejamento para que uma variedade de atividades adequadas às idades esteja disponível às crianças enquanto elas não estiverem dormindo;
- (d) as crianças tenham uma rotina que encoraje as práticas de boa higiene pessoal. Cada criança tenha uma esponja de banho, uma toalha e uma escova de dentes, assim como a oportunidade de vestir suas roupas de dormir e de se lavar antes de deitar;
- (e) os banheiros e corredores sejam bem iluminados;
- (f) o plano de evacuação constante da norma 102 CMR 8.09(2)(a) inclua um meio de se retirar da creche familiar as crianças que estejam dormindo; e
- (g) o atendente permaneça acordado até que as crianças estejam dormindo. O atendente deverá estar sempre no mesmo andar em que estiverem as crianças e deverá estar disponível às crianças durante a noite, caso necessário.

(6) Prevenção a maus tratos ou negligência.

- (a) Qualquer forma de mau trato ou negligência é estritamente proibida. Os mantenedores deverão operar as creches de modo a proteger as crianças contra maus tratos ou negligência.
- (b) Um mantenedor será responsável por maus tratos ou negligência se:
  - 1. o atendente admitir haver causado os maus tratos ou negligência ou
  - 2. o atendente seja condenado por maus tratos ou negligência em um processo criminal ou

8.12: continuação

3. a Secretaria determinar que tenha causa razoável para se acreditar que o assistente ou qualquer outra pessoa causou os maus tratos ou a negligência enquanto crianças estivessem sido assistidas. Tal informação poderá constar de um relatório registrado sob a Lei Geral de Massachusetts (M.G.L.) 119, §§ 51A e 51B.
- (c) A detecção de qualquer maltrato ou negligência ocorridos em uma creche poderá resultar em suspensão emergencial ou revogação da licença, certificado ou carta de autorização, conforme a norma 102 CMR 1.07.
- (7) Espaço para cochilo e roupas de cama.
- (a) O mantenedor deverá ter disponível para cada criança uma cama individual, sofá, cama dobrável, berço, berço portátil, almofada, saco de dormir, acolchoado com a espessura de um saco de dormir, esteira ou cercado, dotados de cobertas limpas, para fins de cochilo ou descanso.
- (b) Crianças não poderão cochilar em camas d'água.
- (c) Cada criança assistida que tenha menos de 15 meses de idade deverá cochilar em um moisés, berço, berço portátil ou cercado individual.
1. Os berços deverão conter colchões adequadamente adaptados.
  2. As ripas dos berços não poderão distar mais que 6 cm um da outra.
  3. Travesseiros não deverão ser utilizados por crianças menores de 6 meses de idade ou por qualquer criança que seja incapaz de levantar a cabeça.
- (8) Cuidados a crianças ligeiramente adoecidas O atendente poderá cuidar de crianças ligeiramente adoecidas. Se uma criança vier a adoecer durante o dia, o atendente deverá notificar os pais. Ao cuidar de uma criança ligeiramente adoecida, o atendente deverá satisfazer suas necessidades individuais relativas a comida, bebida, descanso, brinquedos, conforto e atividades adequadas, conforme indicado pela condição de saúde da mesma.
- (9) Administração de remédios. Se um assistente administrar remédios a crianças, ele deverá fazê-lo de acordo com as seguintes exigências:
- (a) O atendente poderá administrar remédios, receitados ou não, a uma criança somente com autorização, por escrito, dos pais.
1. Para remédios sem receita, exceto aqueles de uso tópico, os pais deverão dar autorização por escrito, semanalmente, que inclua a dosagem, o número de vezes por dia e o número de dias naquela semana durante os quais o remédio deverá ser administrado.
  2. Para a aplicação de remédios de uso tópico sem receita, inclusive filtros solares e repelentes de insetos, a autorização dos pais deverá ser dada pelo menos uma vez por ano.
- (b) O atendente poderá administrar medicamentos receitados a uma criança somente mediante ordem, por escrito, de um médico (a qual poderá constar do rótulo do remédio), indicando que o remédio destina-se a uma determinada criança, a dosagem, o número de vezes por dia e o número de dias durante os quais o remédio deverá ser administrado.
- (c) O atendente deverá manter todos os remédios etiquetados, em seus frascos originais, com o nome da criança, o nome da substância e as instruções para sua administração e armazenamento.
- (d) O atendente não deverá administrar remédios contrariamente às instruções em seu

8.12: continuação

frasco original, a menos que autorizado por ordem escrita do médico da criança.

(e) O atendente deverá armazenar todos os remédios sob condições adequadas de higiene, conservação, confiança e segurança. Qualquer remédio não utilizado ou expirado deverá ser descartado de maneira segura ou devolvido aos pais quando não mais necessário.

(f) O mantenedor deve manter um relatório escrito sobre a administração de qualquer remédio às crianças, exceto aqueles de uso tópico sem receita, que contenham o horário e data de sua administração e o nome da criança. Esse relatório deverá ser mantido junto aos registros da criança.

(10) Higiene das mãos.

(a) O atendente e as crianças deverão ser capazes de lavar suas mãos com sabão líquido e água corrente e friccionando-as, pelo menos nas seguintes ocasiões: antes de comer ou manusear alimentos, após ir ao banheiro ou trocar fraldas, após ter entrado em contato com fluidos corporais e excrementos, após manusear animais de estimação e seus equipamentos e após haver procedido a qualquer limpeza.

(b) As mãos deverão ser enxugadas com toalhas individuais ou descartáveis.

(11) Fumo.

(a) Não é permitido fumar na presença de crianças durante o horário de assistência a elas.

(b) Caso os atendentes ou membros da família fumem cigarros, charutos ou cachimbos, o mantenedor deverá notificar antecipadamente os pais que estejam considerando a possibilidade de deixar suas crianças sob seus cuidados.

(12) Animais de estimação.

(a) O assistente deverá proteger as crianças de animais de estimação e outros que habitem a creche.

(b) O mantenedor deverá garantir que animais de estimação ou outros sejam mantidos de maneira segura e higiênica.

(c) O mantenedor deverá manter as caixas de dejetos inacessíveis às crianças.

(d) As crianças não deverão manter contato físico com répteis. Os répteis da creche deverão ser mantidos conforme as instruções do Departamento de Saúde Pública (Department of Public Health).

(13) Assentos de carros e veículos. Se um assistente transportar crianças em um veículo particular, ele deverá assegurar que:

(a) cada criança seja transportada em um assento individual, com equipamento de retenção que esteja de acordo com a lei;

(b) o motorista do veículo seja habilitado conforme as leis estaduais;

(c) qualquer veículo utilizado para o transporte de crianças seja registrado, inspecionado e operado conforme as leis estaduais, assim como seja mantido em condições seguras de operação;

(d) todos os assentos e equipamentos de retenção do carro satisfaçam as exigências de todas as regulamentações estaduais e federais.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.12: continuação

(14) Crianças deficientes.

- (a) O mantenedor deverá providenciar acomodações razoáveis para atender uma criança com deficiência, a menos que tais acomodações imponham à creche dificuldade exagerada.
- (b) O mantenedor deverá solicitar dos pais recomendações por escrito do médico da criança ou de qualquer outra pessoa que tenha avaliado a mesma em relação a cuidados ou acomodações especiais que a criança com deficiência venha a necessitar.
- (c) Se, no julgamento do mantenedor, as acomodações vierem a impor dificuldade exagerada, uma notificação por escrito deverá ser feita aos pais quanto às razões para não matricular a criança, informando que o pai poderá contatar a Secretaria e dela solicitar informações sobre o cumprimento pelo mantenedor da norma 102 CMR 8.12(14).

8.13: Registros das crianças

(1) Manutenção dos registros.

- (a) O mantenedor deverá manter todas as informações, permissões e registros de saúde prontamente disponíveis e em um mesmo local.
- (b) Os registros deverão ser mantidos por cinco anos a contar da data de encerramento da assistência à criança.

(2) Registros de crianças anteriores à admissão. As seguintes informações deverão ser obtidas antes da admissão ou do primeiro dia de frequência de uma criança:

- (a) o nome completo legal da criança (e o nome de preferência, caso seja diferente), seu endereço e data de nascimento;
- (b) o nome, endereço e telefone dos pais;
- (c) o nome, endereço e telefone do local de trabalho dos pais, assim como instruções sobre como encontrá-los durante o horário em que a criança estiver sob assistência da creche;
- (d) o nome, endereço e telefone de pessoas a serem contatadas no caso de emergência, quando os pais não estiverem disponíveis;
- (e) os nomes, endereços e telefones de pessoas autorizadas a retirar a criança da creche;
- (f) o nome, endereço e telefone do médico ou instituição de cuidados médicos da criança;
- (g) uma declaração, assinada por um dos pais, determinando os horários normais de chegada e partida e os dias regulares de assistência à criança;
- (h) Os hábitos alimentares e de repouso da criança, preferências ou rejeições a alimentos e quaisquer problemas de natureza médica ou outras.
- (i) Para uma criança deficiente matriculada, uma cópia das recomendações escritas por profissionais que a estejam tratando, relativas aos cuidados ou acomodações especiais que possam vir a ser necessários à criança, ou uma declaração assinada por um dos pais indicando sua decisão em não divulgar tal informação;
- (j) data de admissão ou primeiro dia de frequência;
- (k) permissão para o transporte da criança à instituição de saúde para recebimento de tratamento médico emergencial no caso em que nenhum dos pais seja encontrado e sempre que atrasos impliquem em perigo à saúde da criança;
- (l) permissão para que o mantenedor ou assistente aprovado possa administrar primeiros socorros básicos e/ou ressuscitação cardio-pulmonar; e
- (m) uma permissão genérica dos pais de cada uma das crianças, em um formulário que

8.13: continuação

discrimine excursões normais (*i.e.*, biblioteca, loja, parque, natação) e meios de transporte, para que elas possam ser retiradas das dependências da creche.

(3) Exames médicos e imunizações das crianças.

(a) O mantenedor deverá obter o seguinte dos pais da criança assistida, no primeiro mês a partir de sua admissão:

1. Uma declaração assinada e datada pelo médico ou pela instituição médica de que a criança tenha sido examinada dentro de um ano da data de admissão, que qualquer problema especial conhecido esteja sob tratamento adequado e indicando quaisquer alergias ou outras condições que venham a necessitar de cuidados especiais.

2. Evidência de que a criança tenha sido imunizada com sucesso, conforme as atuais tabelas recomendadas pelo Departamento de Saúde Pública (Department of Public Health). Após a admissão, o mantenedor deverá manter um registro atualizado das imunizações da criança, conforme a tabela do Departamento de Saúde Pública (Department of Public Health).

3. Uma declaração assinada pelo médico ou funcionário de uma instituição de saúde de que a criança foi examinada pelo menos uma vez entre as idades de 9 e 12 meses e uma vez por ano daí em diante, com as idades de 2 e 3 anos. Além disso, as crianças deverão ser examinadas com a idade de 4 anos, caso residam em uma comunidade tida como de alto risco em relação a envenenamento por chumbo pelo Departamento de Saúde (Department of Health). Para crianças admitidas antes dos 12 meses de idade, o licenciado deverá obter tais documentos antes que a criança complete 13 meses de idade.

(b) O mantenedor não poderá exigir que os pais forneçam evidência, através de atestado médico, sobre a saúde ou registro de imunização se o médico da criança apresentar documentação alegando ser tal procedimento contra-indicado ou se os pais objetarem, por escrito, baseados na contradição com suas sinceras crenças religiosas.

(c) Não obstante as determinações da norma 102 CMR 8.13(3)(a), o mantenedor poderá aceitar de pais de crianças em idade escolar uma declaração por escrito de que as informações exigidas encontram-se arquivadas na escola da criança.

(4) Atualizações anuais.

(a) O mantenedor deverá atualizar anualmente as informações, após uma revisão do registro de cada uma das crianças com seus pais.

(b) O mantenedor deverá obter, à época da revisão, uma permissão atualizada para:

1. a retirada da criança das dependências da creche;
2. administração de primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar;
3. transporte da criança à instituição médica em caso de emergência; e
4. administração de medicamentos de uso tópico identificados pelos pais.

(c) O mantenedor deverá obter um atestado médico que contenha evidência de exame físico realizado dentro de um ano a partir da data do último exame e de uma atualização das imunizações e testes quanto a contaminação por chumbo, quando indicado.

(d) A menos que especificado de maneira contrária, todas as permissões de pais são válidas por um ano a partir da data da assinatura, exceto quando seu conteúdo for cancelado por escrito antes daquele prazo.

8.13: continuação

(5) Registros de crianças durante a assistência. O mantenedor deverá manter na pasta da criança, sempre que indicado:

(a) Um relatório de acidentes, sobre quaisquer ferimentos recebidos pela criança enquanto sob sua assistência, contendo a data e a hora aproximada do ferimento, como ele ocorreu, o tratamento que foi administrado e a forma de sua notificação aos pais;

(b) Um relatório sobre quaisquer sinais, escoriações, ferimentos, alterações de comportamento ou preocupações constantes relativas à saúde, tais como brotoejas graves causadas por fraldas, que sejam observadas na creche, ou durante todo o dia.

(c) Permissões especiais dos pais de cada criança para participação em excursões que não estejam listadas na permissão genérica, obtidas antes de cada excursão especial. A permissão especial deverá especificar o destino, a duração da viagem e o meio de transporte.

8.14: Proteções e notificações aos pais

(1) Notificação aos pais sobre emergências médicas. O mantenedor deverá notificar imediatamente os pais sobre qualquer ferimento que exija tratamento médico emergencial.

(2) Notificação aos pais sobre administração de primeiros socorros. O mantenedor deverá notificar os pais sempre que primeiros socorros forem administrados.

(3) Notificação aos pais sobre doenças contagiosas. O mantenedor deverá notificar todos os pais sempre que uma doença contagiosa houver se manifestado na creche.

(4) Confidencialidade e distribuição dos registros das crianças. As informações constantes do registro de uma criança são confidenciais e secretas. O mantenedor não poderá distribuir ou divulgar informações de um registro de uma criança a nenhuma pessoa não autorizada, sem o consentimento, por escrito, dos pais da criança. Os pais da criança deverão ter, a intervalos razoáveis e sob solicitação, acesso a tudo o que esteja anotado no registro da mesma.

(5) Informações aos pais. O mantenedor deverá fornecer aos pais uma cópia da circular aos pais, preparada pela secretaria, contendo um resumo da norma 102 CMR 8.00.

(6) Identificação de outros assistentes. O mantenedor deverá informar aos pais da criança os nomes de quaisquer atendentes e suas responsabilidades e os nomes de pessoas que viriam a ser requisitadas em caso de emergências médicas inesperadas.

(7) Visitas dos pais. Aos pais deverá ser permitido visitar a creche sem aviso prévio, a qualquer momento durante o horário em que sua criança estiver presente. O mantenedor deverá notificar todos os pais sobre esta política e manter uma cópia dessa notificação no registro da criança.

(8) Relatórios aos pais. O mantenedor deverá tornar disponíveis aos pais quaisquer informações solicitadas que digam respeito à operação da creche ou à assistência a sua própria criança. O mantenedor deverá chamar a atenção dos pais para quaisquer problemas ou acontecimentos significativos, assim que eles ocorrerem.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.14: continuação

(9) Notificação sobre a retirada das crianças das dependências. O mantenedor deverá informar os pais das crianças assistidas sobre qualquer ocasião durante a qual a criança será retirada das dependências da creche antes que ela ocorra, independente de quaisquer permissões genéricas ou especiais, como exigido pelas normas 102 CMR 8.13(2)(m) e 8.13(5)(c).

(10) Notificação aos pais sobre armas de fogo. O mantenedor deverá notificar os pais sobre a existência de armas de fogo na creche. A notificação deverá ser dada na época da matrícula e/ou quando a arma de fogo for trazida para dentro da creche.

(11) Notificação aos pais sobre a composição da família. O mantenedor deverá notificar os pais sobre quaisquer alterações na composição normal da família. O mantenedor deverá notificar os pais sobre qualquer pessoa que normalmente frequente as dependências.

(12) Animais de estimação. O mantenedor deverá notificar os pais sobre a existência de animais de estimação na creche. A notificação deverá ser dada na época da matrícula e/ou quando o animal de estimação for trazido para a creche.

(13) Notificação aos pais sobre práticas relativas à posição de repouso do bebê. O mantenedor deverá notificar os pais sobre as práticas para diminuição dos riscos relativos à Síndrome da Morte Infantil Súbita (SIDS), determinações sobre posicionamento ao dormir e providências para que bebês durmam em decúbito dorsal.

8.15: Responsabilidades dos mantenedores quanto a manutenção de registros e notificação

(1) Morte, ferimentos graves ou tratamento de emergência. O mantenedor deverá imediatamente notificar a Secretaria sobre a morte, ferimento grave, hospitalização ou tratamento de emergência por qualquer profissional médico de qualquer criança durante o horário no qual a criança está sob cuidados na creche.

Dentro de 48 horas de tal ocorrência, o mantenedor deverá apresentar à Secretaria um relatório com o nome e idade da criança, as circunstâncias que levaram ao acidente e/ou à morte e o nome do hospital e/ou do médico que prestou o tratamento.

(2) Relatório sobre atendimento de emergência. O mantenedor deverá imediatamente notificar a Secretaria sobre o atendimento de emergência à creche durante o horário de assistência, pela polícia ou pelo pessoal da comissão de saúde. O mantenedor deverá imediatamente notificar a Secretaria sobre o atendimento de emergência à creche durante o horário de assistência pela polícia ou pelo pessoal da comissão de saúde.

(3) Relatório sobre suspeita de maus tratos à criança ou negligência. Qualquer assistente que trabalhe em uma creche é obrigatoriamente um relator sob a lei geral de Massachusetts 119, § 51A, e deverá preparar um relatório ao Departamento de Serviços Sociais (Department of Social Services) sempre que tiver razões cabíveis para acreditar que uma criança assistida de uma creche esteja sofrendo sérios danos físicos ou emocionais resultantes de maus tratos a ela infligidos, inclusive abuso sexual ou negligência, incluindo má nutrição, independente

8.15: continuação

de onde os maus tratos ou negligência possam ter ocorrido.

(4) O mantenedor deverá relatar à Secretaria imediatamente após tomar conhecimento de qualquer relatório 51A no qual um atendente, qualquer membro da família ou qualquer pessoa regularmente presente nas instalações seja indicado como suposto autor de maus tratos ou negligência contra qualquer criança.

(5) Relatório sobre procedimentos legais. O mantenedor deverá notificar a secretaria dentro de cinco dias do início de quaisquer procedimentos legais abaixo que venham a ser executados contra qualquer assistente, membro da família ou pessoa que regularmente freqüente as dependências:

- (a) Qualquer reclamação de natureza criminal ou delinqüente listada pelas regulamentações da Secretaria de Serviços de Assistência à Criança (Office of Child Care Services) (CORI);
- (b) Qualquer ação civil na qual maus tratos ou negligência para com uma criança tenham sido alegados; e
- (c) Qualquer petição alegando que uma criança de um mantenedor, atendente, qualquer membro da família ou qualquer pessoa que freqüente regularmente as dependências esteja necessitando de cuidados e proteção.

(6) Alteração na composição familiar. O mantenedor deverá notificar a Secretaria dentro de sete dias sobre quaisquer alterações na composição familiar, inclusive ocorrências como casamento ou inclusão de outra criança. A Secretaria deverá ser notificada sobre qualquer outro novo membro da família assim que este estiver morando na residência por trinta dias consecutivos. Um formulário CORI deverá ser apresentado por qualquer membro da família com dezessete anos de idade, ou mais.

(7) Notificação sobre orfanato autorizado. O mantenedor deverá comunicar, por escrito, à Secretaria dentro de sete dias após ter sido instituído como um mantenedor de orfanato. Isto se aplica, mas não se limita à aprovação tanto pelo Departamento de Serviços Sociais (Department of Social Services) quanto por uma entidade abrigadora licenciada.

(8) Notificação sobre armas de fogo. O mantenedor deverá notificar a Secretaria sempre que uma arma de fogo for levada para dentro da creche.

(9) Mudança de telefone. O mantenedor deverá notificar a Secretaria, dentro de sete dias, sobre a mudança de seu número de telefone.

(10) Registros de negócios. O mantenedor deverá manter por cinco anos todos os registros de negócios incluindo, mas não se limitando a:

- (a) Registros de freqüência, de acordo com a norma 102 CMR 8.15(11).
- (b) Registro documentando a utilização de todos os assistentes aprovados, de acordo com a norma 102 CMR 8.05(4).
- (c) Registro dos testes de evacuação, de acordo com a norma 102 CMR 8.09(2)(b)(2).
- (d) Todas as comunicações entre a Secretaria e o licenciado, as quais deverão ser tornadas disponíveis ao público sempre que solicitadas.

8.15: continuação

(11) Registros de frequência. O mantenedor deverá guardar e manter um registro de frequência que indique cada dia em que uma criança esteve presente e quaisquer horas incomuns de chegada e partida.

EXIGÊNCIAS PARA CRECHES FAMILIARES

8.20: Qualificações e responsabilidades do mantenedor de uma creche familiar

- (1) Idade. O mantenedor deverá ter dezoito anos de idade, ou mais.
- (2) Saúde física e mental. O mantenedor deverá atender as exigências da norma 102 CMR 8.04(1).
- (3) Experiência. O mantenedor deverá atender pelo menos um das seguintes exigências, como parte de suas qualificações para a assistência a crianças:
  - (a) Um ano de experiência como pai;
  - (b) Um ano de experiência em tempo integral ou equivalente, na assistência a crianças menores de 12 doze anos de idade;
  - (c) Nove meses de experiência em tempo integral, como exigido pela norma 8.20(3)(b) e término de treinamento de quinze horas, não incluindo a sessão de orientação, aprovado pela Secretaria;
  - (d) Seis meses de experiência em tempo integral, como exigido pela norma 8.20(3)(b) e término de treinamento de trinta horas, não incluindo a sessão de orientação, aprovado pela Secretaria;
  - (e) Certificado de capacitação como profissional de apoio, emitido pela Secretaria de Serviços de Assistência à Criança (Office of Child Care Services).
- (4) Treinamento.
  - (a) Orientação. No momento de um novo pedido de inscrição, o solicitante deverá apresentar evidência de ter concluído, dentro de um ano antes do pedido, uma sessão de orientação aprovada pela Secretaria. Este treinamento anterior ao serviço não poderá ser considerado para completar as exigências da norma 8.20(4)(b).
  - (b) Treinamento contínuo. O mantenedor deverá manter evidência de que concluiu, dentro dos últimos três anos, pelo menos 15 horas de treinamento pertinente a assistência à criança, aprovado pela Secretaria.
  - (c) Primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar. No momento de uma nova inscrição, o solicitante deverá apresentar um certificado válido que comprove treinamento em primeiros socorros básicos e em ressuscitação cardio-pulmonar, que sejam indicados para as idades de todas as crianças assistidas. A partir de então, o mantenedor deverá manter evidência de certificação atualizada em primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar, como exigido pela secretaria.

8.21: Quantidade de crianças aos cuidados de uma creche familiar

(1) Número máximo de crianças em creches familiares. Sob nenhuma hipótese, poderá o mantenedor ser licenciado para mais que seis crianças. O número de crianças na residência, com idade abaixo de 16 anos, que são incluídas na contagem da capacidade licenciada do mantenedor não poderá exceder o número constante da licença.

(2) Determinação da capacidade. Cada pessoa abaixo de 16 anos de idade presente na residência deverá ser incluída na capacidade do mantenedor, a menos que:

(a) A criança viva na residência e tenha dez ou mais anos de idade e não seja educada em casa;

(b) A criança viva na residência, tiver entre cinco e dez anos de idade e esteja presente por menos de três horas consecutivas durante o período em que é prestada assistência às crianças, exceto em feriados escolares, doença passageira, feriados provocados pelas condições climáticas ou férias escolares de curta duração. Durante as férias de verão, crianças com dez anos de idade ou menos, vivendo na residência, deverão ser contadas, sempre que estiverem presentes na creche;

(c) A criança não viva na residência, tenha pelo menos 12 anos de idade, não esteja normalmente presente na residência do mantenedor e esteja na residência do mantenedor sem a expectativa, por parte de seus pais ou guardiões, de ser assistida pelo mantenedor.

(3) Quantidade de crianças menores de 2 anos de idade.

(a) O mantenedor poderá cuidar de três crianças de até dois anos de idade, se pelo menos uma delas tiver 15 meses de idade e puder caminhar sem ajuda.

(b) O mantenedor deverá incluir entre as três, qualquer criança participante, menor de dois anos de idade, que more na residência.

(c) Sempre que houver mais que três crianças com menos de dois anos de idade, ou mais que duas crianças com menos de 15 meses de idade, dois atendentes deverão estar presentes.

Um dos atendentes deverá ser mantenedor ou assistente certificado.

8.22: Exigências relativas a espaço

(1) O mantenedor deverá dispor de uma área mínima de 14 m<sup>2</sup> de espaço utilizável aprovado em residências para assistência de uma ou duas crianças e um mínimo de 21 m<sup>2</sup> de espaço utilizável aprovado em residências para assistência de três a seis crianças, inclusive as crianças participantes que morem na residência. Este espaço deverá permitir a livre movimentação e brincadeiras dinâmicas das crianças.

(2) Banheiros, corredores e áreas da residência às quais o acesso de crianças seja restrito ou que as crianças não possam utilizar, assim como porções de áreas que contenham mobília ou equipamento adequados ao uso exclusivo de adultos, não deverão ser contados para a satisfação das exigências de metragem.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)  
EXIGÊNCIAS PARA CRECHES FAMILIARES DE GRANDE PORTE

8.30: Qualificações e responsabilidades do mantenedor de uma creche familiar de grande porte

- (1) Experiência. O mantenedor deverá satisfazer pelo menos uma das exigências a seguir, como parte de sua qualificação para operar uma creche familiar de grande porte:
  - (a) Experiência em assistência à criança. Três anos de experiência em tempo integral como mantenedor de creche ou assistente certificado; ou
  - (b) Experiência equivalente. Pelo menos três anos de experiência em tempo integral, cuidando de crianças sem parentesco em ambiente de grupo, que inclua pelo menos um ano de experiência em tempo integral como mantenedor licenciado ou assistente certificado.
  
- (2) Saúde física e mental. O mantenedor deverá atender as exigências da norma 102 CMR 8.04(1).
  
- (3) Treinamento.
  - (a) Treinamento preliminar. No momento de um novo pedido de inscrição, o solicitante deverá apresentar evidência de ter concluído, dentro de um ano antes do pedido, um treinamento de cinco horas em creche familiar de grande porte aprovado pela Secretaria. Este treinamento anterior ao serviço não poderá ser usado para completar as exigências da norma 102 CMR 8.30(3)(b).
  - (b) Treinamento contínuo. O mantenedor deverá manter evidência de ter concluído, dentro dos últimos três anos, pelo menos 30 horas de treinamento.
    1. No caso de assistência a bebês e crianças pequenas, o treinamento deverá incluir pelo menos cinco horas sobre o tópico Desenvolvimento de Bebês e Crianças Pequenas;
    2. As 25 horas restantes deverão ser variadas sobre tópicos tais como crescimento e desenvolvimento de crianças, orientação à criança, ambientes de planejamento, currículo, crianças com necessidades especiais, desenvolvimento profissional, saúde e segurança e treinamento pertinente ao cuidado com crianças, devendo os mesmos ser aprovados pela Secretaria.
    3. Um curso universitário de três períodos sobre um assunto pertinente satisfaz a exigência de treinamento de 25 horas.
  - (c) Primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar. No momento de uma nova inscrição, o solicitante deverá apresentar um certificado válido que comprove treinamento em primeiros socorros básicos e em ressuscitação cardio-pulmonar, que seja indicado para as idades de todas as crianças assistidas. A partir de então, o mantenedor deverá manter evidência de certificação atualizada em primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar, como exigido pela secretaria.
  
- (4) Equipe. No momento da inscrição ou sua renovação, o solicitante ou mantenedor deverá apresentar o nome e certificado ou número de aprovação do assistente que estiver trabalhando na creche familiar de grande porte.

8.31: Quantidade de crianças aos cuidados de uma creche familiar de grande porte

- (1) Quantidade máxima de crianças em uma creche familiar de grande porte. Sob nenhuma hipótese, poderá o mantenedor ser licenciado para mais que dez crianças. A quantidade de

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.31: continuação

crianças sendo assistidas na residência, com idade abaixo de 16 anos, que são incluídas na contagem da capacidade licenciada do mantenedor, não poderá exceder o número constante da licença. Em nenhum momento poderá a quantidade de crianças abaixo de 13 anos de idade, incluindo as crianças descritas na norma 102 CMR 8.31(2), exceder 14.

(2) Determinação da capacidade. Cada pessoa abaixo de 16 anos de idade presente na residência deverá ser incluída na capacidade do mantenedor, a menos que:

(a) A criança more na residência e tenha 10 ou mais anos de idade e não seja educada em casa.

(b) a criança more na residência, tenha entre 5 e 10 anos de idade e esteja presente por menos que três horas consecutivas durante o período em que é prestada assistência, exceto em feriados escolares, doença passageira, feriado devido às condições climáticas ou férias escolares de curta duração. Durante as férias de verão, crianças menores de 10 anos de idade que morem na residência, deverão ser contadas sempre que estiverem presentes na creche; ou

(c) o mantenedor tenha seis crianças, ou menos, sob seus cuidados e a criança satisfaça as exigências da norma 102 CMR 8.21(2)(c).

(3) Relação adulto/criança. Sempre que um atendente estiver fora das dependências da creche, nenhum atendente poderá cuidar de mais que seis crianças. Não mais que três das seis crianças poderão ser menores de dois anos de idade e pelo menos uma das três deverá ser capaz de andar sem ajuda.

(4) Quantidade de crianças menores de dois anos de idade. As relações adulto/criança para o cuidado de crianças menores de dois anos de idade são determinadas pela idade da criança, a combinação de crianças de diferentes idades dentro do grupo e a possível inclusão de crianças maiores de dois anos de idade no grupo.

TABELA: RELAÇÃO ENTRE ATENDENTES E CRIANÇAS

Número da norma	Quantidade de crianças assistidas	Quantidade de atendentes presentes Nível de qualificação do atendente	Quantidade máxima de crianças menores de dois anos autorizadas a receberem cuidados simultâneos (bebê = 0 a 14 meses; criança pequena = 15 meses a dois anos)
102 CMR 8.31(4)(a)	seis crianças ou menos	Um atendente: Um mantenedor ou assistente certificado ou assistente regular, conforme a norma 102 CMR 8.05(3)(a).	três crianças pequenas; ou duas crianças pequenas e um bebê; ou uma criança pequena e dois bebês  (Crianças pequenas deverão ser capazes de andar sem ajuda)
102 CMR 8.31(4)(b)	seis crianças ou menos	Dois atendentes: Um mantenedor ou um assistente certificado e um assistente regular	seis crianças menores de 2 anos de idade
102 CMR 8.31(4)(c)	de sete a dez crianças (Sempre que houver mais de seis crianças, dois atendentes deverão estar presentes)	Dois atendentes: Um mantenedor ou um assistente certificado para creche de grande porte e um assistente regular ou um assistente certificado.	seis crianças menores de dois anos de idade com não mais de três bebês
102 CMR 8.31(4)(d)	de sete a dez crianças	Três atendentes: Um mantenedor ou um assistente para creche familiar de grande porte e dois assistentes adicionais.	dez crianças menores de dois anos, com no máximo sete bebês.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.32: Exigências relativas a espaço para uma creche familiar de grande porte

- (1) A creche deverá prover a cada criança espaço adequado para livre movimentação e brincadeira produtiva de no mínimo 3 m<sup>2</sup> de espaço utilizável por criança, inclusive crianças participantes, excluindo-se corredores, banheiros e porções dos cômodos ou áreas que contenham móveis ou equipamento de uso adequado apenas a adultos.
- (2) O espaço considerado para satisfação das exigências de área não poderá estar localizado em mais que dois andares adjacentes.
- (3) No máximo uma das áreas utilizadas exclusivamente para fins de cochilo poderá ser considerada para satisfação das exigências de área.

8.33: Inspeções exigidas

- (1) Uma inspeção pela Secretaria é necessária como condição prévia para licenciamento.
- (2) Uma inspeção não anunciada deverá ser feita pela Secretaria dentro de seis meses após o licenciamento.
- (3) Uma inspeção não anunciada deverá ser feita pela Secretaria, uma vez por ano a partir de então.

8.34: Creche familiar especial

Ao portador de uma licença para creche familiar de grande porte deverá ser permitida a operação de uma creche familiar especial, sem nenhuma aprovação adicional da Secretaria.

EXIGÊNCIAS PARA CRECHES FAMILIARES ESPECIAIS

8.40: Qualificações e responsabilidades do mantenedor de uma creche familiar especial

- (a) Experiência em assistência à criança. O mantenedor deverá satisfazer uma das seguintes condições:
  - (a) Pelo menos dois anos de experiência em tempo integral como mantenedor de creche ou assistente certificado; ou
  - (b) Pelo menos dois anos de experiência em tempo integral no cuidado de crianças sem parentesco em ambiente de grupo, que inclua pelo menos um ano de experiência em tempo integral como mantenedor de creche licenciado ou assistente certificado.
- (2) Saúde física e mental. O mantenedor deverá satisfazer as exigências da norma 102 CMR 8.04(1).

8.40: continuação

(3) Treinamento.

(a) Treinamento preliminar. No momento de um novo pedido de inscrição, o mantenedor deverá apresentar evidência de ter concluído, durante o ano anterior ao pedido, uma sessão preliminar aos serviços, aprovada pela Secretaria. Este treinamento anterior ao serviço não poderá ser usado para completar as exigências da norma 8.40(3)(b).

(b) Treinamento contínuo – O mantenedor deverá manter evidência de ter concluído durante os últimos três anos pelo menos 20 horas de treinamento.

1. No caso de assistência a bebês e crianças pequenas, o treinamento deverá incluir pelo menos três horas sobre o tópico Desenvolvimento de Bebês e Crianças Pequenas;

2. Pelo menos duas horas de treinamento específico para cuidados a crianças em idade escolar; e

3. As 15 horas restantes deverão variar em tópicos tais como crescimento e desenvolvimento de crianças, orientação a crianças, currículo, crianças com necessidades especiais, desenvolvimento profissional, saúde e segurança, diversidade cultural e treinamento pertinente ao cuidado de crianças, que sejam treinamentos aprovados pela Secretaria. Um curso universitário de três períodos sobre um assunto pertinente satisfaz a exigência de treinamento de 15 horas.

(c) Primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar. No momento de uma nova inscrição, o solicitante deverá apresentar um certificado válido que comprove treinamento em primeiros socorros básicos e em ressuscitação cardio-pulmonar, que sejam indicados para as idades de todas as crianças assistidas. A partir de então, o mantenedor deverá manter evidência de certificação atualizada em primeiros socorros e ressuscitação cardio-pulmonar, como exigido pela secretaria.

8.41: Quantidade de crianças aos cuidados de uma creche familiar especial

(1) Quantidade máxima de crianças em creches familiares especiais – Um mantenedor poderá cuidar de até oito crianças, desde que pelo menos duas delas satisfaçam a definição de criança em idade escolar.

(2) Determinação da capacidade. Cada pessoa menor de 16 anos presente na residência deverá ser considerada na capacidade do mantenedor a menos que:

(a) a criança more na residência e tenha 10 ou mais anos de idade e não seja educada em casa; ou

(b) a criança more na residência, tenha entre cinco e dez anos de idade, satisfaça a definição de criança em idade escolar e esteja presente por menos de três horas consecutivas durante a assistência às crianças ou esteja presente durante um feriado escolar, doença passageira, feriado devido às condições climáticas ou férias escolares de curta duração. Durante as férias de verão, crianças menores de 10 anos de idade, vivendo na residência, deverão ser contadas, sempre que estiverem presentes na creche;

(3) Quantidade de crianças menores de dois anos de idade.

(a) O mantenedor poderá cuidar de três crianças de até dois anos de idade, se pelo menos uma delas tiver pelo menos 15 meses de idade e puder caminhar sem ajuda.

102 CMR: OFFICE OF CHILD CARE SERVICES (SECRETARIA DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS  
À CRIANÇA)

8.41: continuação

(b) O mantenedor deverá incluir entre as três, qualquer criança participante, menor de dois anos de idade, que more na residência.

Sempre que houver mais de três crianças menores de dois anos de idade, um mantenedor ou assistente certificado, além de um assistente regular ou certificado, deverão estar presentes.

(d) Sempre que um mantenedor tenha mais que seis crianças sob seus cuidados por mais de três horas consecutivas, não poderá haver mais que um bebê sendo cuidado, a menos que um assistente também esteja presente.

8.42: Exigências relativas a espaço para uma creche familiar especial

A creche deverá oferecer espaço, como determinado pela norma 102 CMR 8.32.

PODER REGULATÓRIO

102 CMR 8.00: M.G.L. c. 28A, §§3, 4(c), 10(c)